

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

DISCIPLINA:	FLH5657 - História e historiografia das heresias na Idade Média		
CRÉDITOS:	2 créditos	DURAÇÃO:	1 semana
RESPONSÁVEIS	Marcelo Candido Rafael Bosch		

OBJETIVOS

Este curso tem como objetivo estabelecer discussões a respeito da história e historiografia das heresia no período medieval. Para tanto, será abordado os principais desenvolvimentos e debates historiográficos, ocorridos entre os séculos XIX e XXI, no estudo das heresias medievais.

JUSTIFICATIVA

Este curso se aprofundará em aspectos das heresias dos séculos XI e XII que ainda são poucos explorados pelos especialistas: as suas interfaces com as escolas urbanas. Isso se dará pela análise de três casos de mestres de escola que foram acusados, julgados e, na maior parte das vezes, condenados por heresia: Berengário de Tours, Pedro Abelardo e Gilberto de Poitiers. Trata-se de um estudo particularmente interessante para compreensão do fenômeno herético porque, ao contrário dos outros casos de heresia do período em questão, uma parcela considerável da produção textual dos acusados sobreviveu ao tempo. Isso permite confrontá-la com o discurso anti-herético produzido por seus acusadores e, consequentemente, avaliar até que ponto a definição do que é a heresia depende de uma dissidência doutrinal ou de seu contexto político mais amplo.

CONTEÚDO

Aula 1. O estudo das heresias entre fins do século XIX e o início do século XXI;

O interesse pela história das heresias é antigo e precede o próprio advento da história como disciplina universitária. Neste seminário, discutiremos os principais desenvolvimentos historiográficos no estudo das heresias. Desse modo, trataremos do impacto da emergência da história científica no estudo das heresias. Em seguida, discutiremos as inovações metodológicas e temáticas desenvolvidas pelos medievalistas dos Annales. Também abordaremos a renovação dos estudos do discurso antiherético, tanto em sua perspectiva anglófona quanto francófona. Por fim, debateremos a respeito daquilo que alguns historiadores denominam como "querela desconstrucionista".

Aula 2. Entre bispos e condes, papas e imperadores: o caso de Berengário de Tours;

Condenado por heresia não uma, mas oito vezes, Berengário de Tours foi um dos protagonistas da chamada "controvérsia eucarística" do século XI. Nesta aula, discutiremos o que foi essa controvérsia e de que maneira o uso das artes liberais na análise da transformação eucarística

1

2

foi objeto de suspeita por parte das autoridades eclesiásticas. Abordaremos os motivos que levaram o mestre de Tours a ser condenado em tantas ocasiões sem maiores consequências. Por fim, discutiremos como as suas condenações se relacionavam, por um lado, com a disputa pelos poderes locais entre Anjou e a Normandia e, por outro, com os embates entre o Papado e o Império.

Aula 3. Redes de apoio e redes de disputa: o caso de Pedro Abelardo;

Conhecido pelo seu relacionamento com Heloísa de Argentuil, Pedro Abelardo foi elevado a herói nacional pela historiografia francesa do século XIX por conta de seus posicionamentos. No entanto, foram justamente estes posicionamentos que o levaram a ser objeto de suspeição por uma parte de seus contemporâneos Está aula será dedicada ao estudo de sua trajetória e de parte de sua obra, em especial sua reflexão ética e trinitária. Discutiremos como se deram os processos que o levaram a ser condenado por heresia em duas ocasiões distintas. Em primeiro lugar, abordaremos as disputas por cargos e influência na corte capetíngia e como isso foi determinante em sua primeira condenação. Ademais, trataremos do cisma papal de 1131, das consequências sociais e políticas de seu término e como estas levaram à segunda condenação desse mestre.

Aula 4. Disputas entre a cúria papal e as igrejas locais: o caso de Gilberto de Poitiers;

Ao contrário dos casos examinandos nas outras aulas, o do ex-mestre de escola e então bispo Gilberto de Poitiers difere porque ele foi absolvido. Nesta aula, discutiremos a respeito da trajetória e de parte de sua obra, em especial o uso de categorias gramaticais para a análise das relações entre as pessoas da Trindade. Abordaremos os motivos que levaram o bispo de Poitiers a ser acusado e julgado por heresia. Ademais, analisaremos a sua absolvição, relacionando-a com uma disputa entre os cardeais e os principais representantes eclesiásticos da Gália.

BIBLIOGRAFIA

BAUTIER, Robert-Henri. "Paris au temps d'Abélard". In: JOLIVET, J. et al. (éds.) Abélard en son temps : actes du colloque international organisé a l'occasion du 9e centenaire de la naissance de Pierre Abélard. Paris : CNRS, 1981, pp. 21-77.

BOSCH, Rafael. Hereges dialéticos: um estudo sobre a escolástica nos séculos XI e XII. 2021. 456 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021.

FICHTNEAU, Heinrich. Heretics and Scholars in the High Middle Ages 1000-1200. Pennsylvania: The Pennsylvania State University, 1998.

FONNESBERG-SCHMIDT, Iben; JOTISCHKY, Andrew. (Eds.) Pope Eugenius III (1145 - 1153). The First Cistercian Pope. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2018.

MEWS, Constant J. "The Council of Sens (1141): Abelard, Bernard, and the Fear of Social Upheaval" in Speculum, Vol. 77, No. 2, 2002, p.342-382.

3

MONAGLE, Clare. Orthodoxy and Controversy in Twelfth-Century Religious Discourse. Peter Lombard's Sentences and the development of theology. Turnhout: Brepols, 2013.

MONAGLE, Clara. The trial of Ideas: Two Tellings of the Trial of Gilbert of Poitiers. Viator, Vol. 35, 2004.

MONTCLOS, Jean de. Lanfranc et Bérenger. La controverse eucharistique du XIe siècle. Leuven: Spicilegium Sacrum Lovaniense, 1971.

MOORE, R. I. The formation of a persecuting society: Authority and Deviance in Western Europe 950-1250. Oxford: Blackwell Publishing, 2007, 1°ed. 1987.

NEWTON, Francis; RADDING, Charles, M. Theology, Rhetoric and Politics in the Eucharistic Controversy, 1078-1079. New York: Columbia University Press, 2003.

VERBALL, Wim. The Council of Sens Reconsidered: Masters, Monks or Judges?. Church History, Vol. 74, No. 3, 2005, p. 460-493.

WALKOWIAK, Kathleen. Public Authority and Private Constraints: Eugenius III and the Council of Reims. The Catholic Historical Review. Vol. 103, No. 3, 2017.

ZERNER, Monique. Inventar a heresia: Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

FONTES:

BERENGÁRIO DE TOURS. "De Sacra Coena Adversus Lanfrancum Liber Posterior". In: VISCHER, August F.; VISCHER; Friederich T. De Sacra Coena Adversus Lanfrancum Liber Posterior. E Codice Guelfernbytano Cum Appendice Emendationum e Cod. M.S. Berolini, 1834.,

GILBERTO DE POITIERS. "Gisleberti pictauensis episcopi expositio in Boecii librum primum de Trinitate". In: HÄRING, Nikolaus M. (Ed.) The Commentaries on Boethius by Gilbert of Poitiers. Toronto: Pontifical Institute of Mediaeval Studies, 1966.

GODOFREDO DE AUXERRE. "Gaufridi epistola ad Albinum cardinalem et episcopum albanensem". In: HÄRING, N. M. (Ed.) The Writings Against Gilbert of Poitiers by Geoffrey of Auxerre. Annales Cistercienses, 22, 1966.

JOÃO DE SALISBURY. "Historia Pontificalis". In: CHIBNALL, Marjorie. The Historia Pontificalis of John of Salisbury. Oxford: Oxford University Press, 2002.

JOÃO DE SALISBURY. "Metalogicus". In: MIGNE, Jacques-Paul. Patrologia Latina, col. 199.

LANFRANCO DE BEC. "4". In: CLOVER, Helen; GIBSON, Margaret. The Letters of Lanfranc, Archbishop of Canterbury. Oxford: Oxford University Press, 1979.

LECLERCQ, Jean. Sanci Bernardi Opera. Roma: Editiones Cistercienses, 1977, Vol VIII.

4

PEDRO ABELARDO. "Historia calamitatum mearum". In: LUSCOMBE, David (ed.) The Letter Collection of Peter Abelard and Heloise. Oxford: Oxford University Press, 2013.

OTTO DE FREISING. Gesta Friderici I imperatoris. In: WAITZ, G. (ed.) Monumenta

FORMA DE AVALIAÇÃO

100% de trabalho

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A avaliação constará da produção de um paper a respeito de um dos temas abordados em aula.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial

10/04 (segunda-feira) das 15h às 19h;

17/04 (segunda-feira) das 15h às 19h;

20/04 (quinta-feira) das 15h às 19h;

24/04 (segunda-feira) das 15h às 19h.

São Paulo, 03 de Abril de 2023

